



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

ATA Nº5/2025/CD/IFSULDEMINAS

Ata da 30ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Gestão 2022/2026 realizada em oito de novembro de 2024.

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, de forma online, sob a presidência do reitor, Professor Cleber Avila Barbosa, realizou-se a trigésima reunião do Colégio de Dirigentes da Gestão 2022/2026, que contou com a participação dos gestores: Alexandre Fieno, Aline Manke Nachtigall, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Carlos José dos Santos, Clayton Silva Mendes, Dalilla Carvalho Rezende (Machado), Daniela Ferreira Cardoso, Honório José de Moraes Neto, João Olympio de Araújo Neto, Juliano de Souza Caliarí, Luis Adriano Batista, Luiz Carlos Dias da Rocha, Matheus Borges de Paiva, Rafael Felipe Coelho Neves, Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva e Renato Aparecido de Souza. O reitor Cleber registrou a presença de substitutos durante a reunião, destacando a participação de Dalila, que representou Aline Manke, Diretora Geral do Campus Machado. Foi confirmado que não havia representação do Campus Inconfidentes na reunião. Na sequência, o servidor Clayton solicitou licença ao grupo para antecipar a pauta relacionada a um projeto com dois itens de discussão. Ele justificou o pedido devido a uma situação pessoal: sua filha estava passando por uma pequena cirurgia naquele dia, o que exigia sua atenção ao telefone. Clayton informou que pretendia permanecer até o final da reunião, mas solicitou apresentar os itens previamente para evitar preocupações, caso precisasse se ausentar momentaneamente. A pauta foi enviada antecipadamente por e-mail, sendo: 1. Palavra do Presidente. 2. PROEN: 2.1 - Regulamentação para cancelamento de matrículas de estudantes evadidos; 2.2 - ETEP - Módulo Acompanhamento dos Estudantes pelo Suap; 2.3 - Acórdãos do Tribunal de Contas da União (Acórdão 986/2024/Evasão e Acórdão 2281/2024/PNAES nas UFs); 2.4 - Plano Estratégico de Permanência e Êxito - PEPE (Cronograma de atualização); 2.5 -

Vestibular 2025-1 (Treinamento Heteroidentificação 13/11); 2.6 - Vestibular EaD 2025-1 (atualização); 2.7 - Bolsas Pró-EaD. 3. PROAD: 3.1 - TEDs; 3.2 - Desbloqueio; 3.3 - Alteração Arrecadação própria; 3.4 - Contratações. 4. PPPI: 4.1 - Edital contrapartida; 4.2 - Edital de equipamentos; 4.3 - Encontro de coordenadores; 4.4 - NEJ SEBRAE; 4.5 - Semana nacional EPT. 5. PROEX: 5.1 - Jogos dos Servidores; 5.2 - Revista de Extensão; 5.3 - JIFs; 5.4 - Programa Mais Ciência na Escola; 5.5 - Propostas encaminhadas para ações em 2025: Projeto Alvorada e RENAFOR; 5.6 - Vivência Internacional TAE; 5.7 - Programa Voluntariado Internacional; 5.8 - Estágio Internacional área de Cafeicultura; Código Verificador: Código de Autenticação: 6. PROGEP: 6.1 - Atualização do Concurso Público-EBTT; 6.2 - Política de qualidade de vida. 7. DICOM: 7.1 - Portfólio de projetos e oportunidades do IFSULDEMINAS; 7.2 - Vestibular: Outdoor, materiais promocionais (camisetas e canetas), vídeos focados em cursos com baixa adesão no vestibular, vídeo com bolsistas em projetos, dinâmica premiada; 7.3 - Fórum de Comunicadores. 8. DDRI: 8.1 - Leilão e processo de aquisição dos veículos novos; 8.2 - Obras licitadas e acompanhamento de obras em andamento; 8.3 - Novo Campus em Itajubá; (encaminhamentos); 8.4 - Busca de mobiliário em Belo Horizonte; (alinhamento com as unidades para armazenamento). 9. DTI (12ª Reunião do CGD - Comitê de Governança Digital): 9.1 - Encaminhamento CGTI: minuta da Política de Backup e restauração de dados digitais do IFSULDEMINAS (Processo SUAP 23343.003275.2024-03); 9.2 - Compras compartilhadas de TI: remoção do grupo de Audiovisual. O professor Cleber iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e destacando que, como é habitual, a reunião ocorreu após o CONIF. Embora não tenha participado, ele pediu à Iracy Rennó que o representasse e compartilhasse os principais tópicos discutidos. Cleber mencionou que esta foi a primeira reunião após a Rede e-Tec, ressaltando a significativa participação do IFSULDEMINAS, com 10 das 41 experiências exitosas apresentadas, o que reforçou a notoriedade da instituição na Rede Federal de Educação. O Reitor também comentou sobre sua agenda de três dias em Poços de Caldas, agradecendo ao Diretor Geral do campus, professor Rafael, pelo acolhimento e apoio na contratação de serviços de hospedagem e alimentação com preços abaixo do mercado, o que possibilitou otimizar recursos. O evento contou com mais de 100 coordenadores, focando em um contexto formativo e de diálogo, abordando temas importantes como apoio às coordenações, suporte às licenciaturas e questões do PIBID. Durante o evento, diagnósticos revelaram várias frentes de demanda, que serão analisadas pelo Colégio de Dirigentes. Cleber concluiu que o evento foi altamente proveitoso, destacando o envolvimento de um público maduro, crítico e engajado, com grande expertise em suas áreas de atuação. Os pró-reitores Luiz Carlos, Carlos Henrique e Daniela reforçaram as palavras do Reitor Cleber, destacando o sucesso do evento e as contribuições significativas para a instituição. Cleber anunciou com alegria a assinatura do termo de doação/cessão da

área em Itajubá, o que permitirá ao IFSULDEMINAS estabelecer sua unidade no município. Ele mencionou a cerimônia simbólica na próxima segunda-feira em Belo Horizonte, e ressaltou a importância desse marco para a instalação do campus. Cleber também destacou a intensa agenda de reuniões com prefeituras, entidades e empresários para garantir a cessão de um espaço adequado, conquistando uma unidade do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), com infraestrutura moderna e de 3 mil metros quadrados. A partir dessa estrutura, o próximo passo será iniciar a montagem de 10 salas de aula. Cleber informou ainda que, após Belo Horizonte, seguirá para Brasília para tratar das emendas parlamentares, com a participação de alguns diretores. Ele pediu o apoio dos dirigentes para cumprir a programação intensa de eventos no final do ano, incluindo as comemorações dos 10 anos dos campi Carmo de Minas e Três Corações. Carlos Henrique informou sobre o encerramento, no dia 8 de novembro, do prazo para inscrições na Semana da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Carlos Henrique solicitou que a informação sobre a Semana da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) fosse repassada aos coordenadores e diretores dos campi, pedindo colaboração para a divulgação, acompanhamento e preenchimento das inscrições. Reforçou a necessidade de uma força-tarefa para garantir o preenchimento completo dos dados solicitados. Em seguida, o Reitor Cleber passou a palavra ao Diretor do Campus Carmo de Minas, Professor João Olympio, que falou sobre o evento comemorativo dos 10 anos do campus, programado para o dia 18 de novembro. O marco foi alcançado em julho, mas a greve reprogramou a celebração, que também marcará a elevação ao status de campus. João agradeceu ao Diretor-geral Luiz Flávio pela liberação da fanfarra do Campus Inconfidentes para a comemoração. O Diretor-geral do Campus Três Corações, Carlos José, também falou sobre o evento de comemoração dos 10 anos do campus e sua elevação, destacando que todos estão convidados e agradecendo a confirmação de presença de alguns. Mencionou o apoio da DICOM, do Gabinete e do Reitor para a realização do evento, que ocorrerá no dia 13 de novembro. Por fim, Cleber explicou que, devido à sua intensa agenda, não pôde participar da reunião do CONIF, realizada nos dias 5, 6 e 7 de novembro, e por isso pediu à colaboradora Iracy Rennó que acompanhasse a reunião do CONIF e registrasse os principais pontos discutidos. As anotações feitas por Iracy foram compartilhadas com os membros do Colégio de Dirigentes. Iracy apresentou o andamento do encontro e se colocou à disposição para esclarecer dúvidas. O Reitor agradeceu a participação de Iracy e os registros realizados. O Pró-Reitor Luiz Carlos, ao ler as anotações, destacou pontos importantes, como a mudança nos objetivos da RedeTec, que passará de uma discussão sobre interiorização para um foco nos objetivos no próximo ano. Ele também ressaltou a importância de compreender a composição dos indicadores e sua influência na Matriz Orçamentária para alinhar as ações do Instituto de forma estratégica. O Reitor Cleber

concordou com a necessidade de discutir esses pontos. Além disso, Cleber levantou a questão do cargo de Assistente de Aluno e perguntou a Clayton sobre o andamento da proposta de enquadramento deste cargo. Clayton explicou que a proposta de transformação dos cargos foi descartada no FORGEPs e que a solução proposta foi a de converter os cargos de nível C, extintos, para a função de assistente administrativo. Clayton explicou que a escolha de converter os cargos de Assistente de Aluno para assistente administrativo visou agilizar o processo, uma vez que a transformação para cargos amplos estava enfrentando obstáculos relacionados às atribuições específicas. Ele informou que essa transformação será adiada para o segundo semestre do próximo ano, enquanto a conversão pode ser realizada de maneira mais rápida. O Reitor Cleber ressaltou que novas informações sobre o andamento do processo serão compartilhadas assim que disponíveis. Clayton, por sua vez, solicitou a antecipação da apresentação da pauta da Progep devido a uma cirurgia de sua filha e a necessidade de ficar disponível para chamadas. Todos concordaram, e Clayton iniciou sua apresentação.

Pauta 6. PROGEP: Item 6.1 Atualização do Concurso Público-EBTT. Clayton destacou que este é o segundo concurso docente realizado em 2024, com provas objetivas marcadas para o dia 17 de novembro e provas didáticas para dezembro. Também mencionou que todos os novos servidores aprovados no concurso anterior já foram empossados e estão alocados em áreas de alta demanda, como Libras e Pedagogia. Clayton expressou satisfação com os resultados do concurso público, iniciado em março, destacando a eficiência do processo. Em comparação com o concurso de 2022, que custou cerca de um milhão de reais para 11 vagas, com metade financiado pela Reitoria, o concurso atual teve custos reduzidos de forma significativa, permitindo que não fosse necessário repassar despesas aos campi. A reavaliação do processo inicial, que previa um custo de R\$25 mil por vaga, resultou em uma redução para R\$16 mil por vaga. Essa economia também possibilitou a realocação de recursos para outras ações institucionais, como o programa PIQ (Programa de Incentivo à Qualificação do IFSULDEMINAS) e a realização de eventos estratégicos. O Reitor Cleber Avila Barbosa elogiou o alinhamento da Reitoria e o trabalho eficiente da gestão, que permitiu não apenas financiar o concurso, mas também manter outras iniciativas planejadas. Cleber destacou ainda a dedicação da equipe da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PrOGEP), que trabalhou intensamente, inclusive aos domingos, para organizar as bancas do concurso. Clayton informou que as provas didáticas estão previstas para o dia 15 de dezembro e que as bancas avaliadoras contarão com convidados externos. Solicitou aos diretores dos campi que organizassem a logística de transporte e diárias, como feito em edições anteriores, para o deslocamento até Pouso Alegre no dia das provas. A PROGEP já está em contato com as unidades para definir os detalhes operacionais.

Item 6.2 Política de qualidade de vida. O pró-reitor Clayton destacou que a política de qualidade de vida,

em desenvolvimento ao longo deste ano, atende a uma demanda antiga dos servidores e sindicatos, configurando-se como um documento orientador para futuras ações e projetos voltados ao bem-estar dos servidores. As discussões iniciais envolveram os setores de gestão de pessoas e comissões de qualidade de vida dos campi, resultando em contribuições que subsidiaram a minuta da política, a qual será encaminhada para tramitação formal na CAGEP, com previsão de aprovação em dezembro. Além disso, ações como exames periódicos e a inauguração do "Espaço Sereno" em alguns campi já estão em andamento. Ele reconheceu dificuldades de alguns campi em relação ao espaço físico para a implementação do "Espaço Sereno", mas mencionou que os campi Machado, Poços de Caldas e Pouso Alegre manifestaram condições para receber o projeto ainda este ano, com expansão prevista para 2025. A primeira inauguração ocorreu no campus Machado, durante a Semana do Servidor, com grande adesão dos servidores, destacando-se como uma ação de acolhimento e valorização. Dalilla Carvalho Rezende compartilhou sua percepção sobre o evento, ressaltando a importância de incluir todos os servidores, inclusive os terceirizados, e sugeriu que essa prática fosse replicada em futuras inaugurações. Clayton agradeceu à equipe do campus Machado pela implementação do projeto e ao apoio dos campi nas comemorações da Semana e do Dia do Servidor. Ele ressaltou o impacto positivo dessas ações no clima organizacional e solicitou o apoio contínuo dos diretores para a implementação de futuras ações de qualidade de vida e saúde, permanecendo à disposição para esclarecimentos e ajustes. O Reitor Cleber elogiou as ações realizadas durante a Semana e o Dia do Servidor, destacando que, embora simbólicas, as distribuições de brindes, como as garrafas personalizadas, demonstram cuidado e compromisso com a valorização dos servidores, fortalecendo o vínculo dentro da instituição. Em seguida, passou a palavra para Luiz Carlos Dias Rocha para tratar da pauta 2. PROEN: Item 2.1 Regulamentação para cancelamento de matrículas de estudantes evadidos. O Pró-Reitor de Ensino, Luiz Carlos, iniciou abordando a alteração da Resolução 093/2019, que regula o cancelamento das matrículas de estudantes evadidos. Ele explicou que o processo atual é lento e envolve dificuldades operacionais, como a necessidade de o aluno preencher um formulário justificando a evasão, o que nem sempre ocorre devido à falta de contato eficaz com os estudantes. Essa ineficiência atrasa o processo de cancelamento e dificulta ações preventivas para evitar a evasão. Luiz Carlos comentou que a falta de respostas dos estudantes aos e-mails e telefonemas prolonga o processo, prejudicando o controle sobre a matrícula efetiva dos alunos. Além disso, a proposta de alteração visa modificar o artigo da resolução, e uma reunião com os Diretores de Desenvolvimento de Redes (DDR) será realizada para discutir o tema em mais detalhes. Durante uma reunião com as coordenações de curso, surgiu a demanda por uma discussão sobre a "dependência orientada", que tem gerado dúvidas em alguns campi. Ele explicou

que, apesar das resistências de alguns docentes quanto à implementação da dependência orientada, especialmente pela dificuldade de agendar encontros entre alunos e orientadores, este é considerado um avanço importante, principalmente nos cursos técnicos. A dependência orientada pode ser uma alternativa para evitar a desistência dos alunos, especialmente em cursos com oferta limitada de disciplinas. A proposta está sendo discutida, e a instituição está atenta às necessidades dos campi e às implicações da resolução.

Item 2.2 ETEP - Módulo Acompanhamento dos Estudantes pelo Suap. O Pró-Reitor Luiz Carlos apresentou o Módulo ETEP, parte do sistema SUAP, que foi desenvolvido em resposta à demanda dos campi, começando pelo Campus Inconfidentes. Este módulo, que está disponível na aba de ensino, não é obrigatório, mas foi introduzido para facilitar o acompanhamento dos estudantes. Após discussões com os Diretores de Desenvolvimento Educacional (DDEs) e Diretores Educacionais (DEs), uma reunião com equipes multidisciplinares foi realizada para ampliar a utilização do módulo. No entanto, algumas assistentes sociais e psicólogos expressaram preocupações sobre a possível sobrecarga de trabalho. Luiz Carlos destacou que a discussão sobre o uso do módulo continuará com os campi, visando sua implementação eficaz. O objetivo do Módulo ETEP é promover o diálogo entre docentes e equipes multidisciplinares de forma segura, sem expor os estudantes, tratando suas demandas de maneira apropriada, seja de natureza física, mental ou comportamental. Ele reforçou que a ferramenta visa uma abordagem mais integrada e eficaz no acompanhamento dos alunos, respeitando sua privacidade e necessidades. Caso necessário, a equipe está disposta a ajustar o sistema para aprimorar seu uso.

Item 2.3 - Acórdãos do Tribunal de Contas da União (Acórdão 986/2024/Evasão e Acórdão 2281/2024/PNAES nas UFs); Luiz Carlos apresentou dois pontos importantes relacionados aos acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU) e ao Plano Estratégico. O primeiro acórdão discutido foi o 986/2024, proveniente de uma auditoria do TCU nos Institutos Federais em 2023, focando na evasão. O acórdão propõe ações para reduzir a evasão, estabelecendo prazos para o MEC apresentar propostas. Durante o Fórum de Dirigentes de Ensino, ficou acordado que cada Instituto Federal deve atualizar seu Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) em resposta a essa auditoria. O segundo acórdão, 2281/2024, trata do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), direcionado aos recursos que universidades recebem para apoiar a permanência de estudantes do ensino superior. Luiz Carlos explicou que, embora também aborde a evasão, o acórdão foi elaborado com base na realidade das universidades e não se aplica totalmente aos Institutos Federais. Ele mencionou que, com a sanção da Lei 14.914 em julho de 2024, os Institutos Federais foram incluídos na Política Nacional de Assistência Estudantil, o que permitirá um acesso mais efetivo a recursos para melhorar a permanência dos alunos no ensino superior. Luiz Carlos abordou a questão da alimentação

nos Institutos Federais, destacando que, enquanto os alunos da educação básica têm direito à alimentação gratuita, os estudantes de graduação não recebem a mesma oferta, enfrentando custos mais altos. Ele comparou os preços de alimentação em instituições como USP e UFLA, que oferecem refeições a preços baixos (R\$4 a R\$6), devido a um maior repasse governamental, contrastando com a situação do IFSULDEMINAS, que sofre com um baixo repasse. Luiz ressaltou a importância de um mapeamento detalhado da questão, já em andamento, para alocar recursos adequados e melhorar a assistência estudantil. Além disso, Luiz Carlos explicou que o Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) vigente, de 2016, está sendo revisado, com discussões iniciadas em fevereiro de 2024 e contribuições de especialistas, como Carlos Arthur e Sandra, para aprimorar o documento. O objetivo é atualizar o plano até março ou maio de 2025, com um formato mais enxuto, prático e mensurável, conforme as recomendações do TCU e dos especialistas. A revisão focará em avaliar o progresso do plano anterior, identificar lacunas e incorporar novas demandas, para garantir que as ações sejam efetivas e impactem positivamente os alunos.

Item 2.4 - Plano Estratégico de Permanência e Êxito - PEPE (Cronograma de atualização). Luiz Carlos destacou a atualização do Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) de 2016, que está sendo revisado desde fevereiro com a contribuição de especialistas, como Carlos Arthur e Sandra. Durante as reuniões com os Diretores de Desenvolvimento de Ensino (DDEs) e representantes da Reitoria, foi definido um cronograma para a atualização, com o objetivo de otimizar as respostas ao TCU e garantir que o Instituto atenda aos requisitos do acordo. Uma comissão central foi formada para liderar o processo, e equipes locais já foram nomeadas, embora ainda não formalizadas. A atualização do PEPE visa criar um documento mais conciso e eficiente, revisando o que foi implementado do plano de 2016 e o que precisa ser ajustado. As discussões seguirão até o final do ano, com previsão de conclusão em fevereiro de 2025. O documento atualizado será apresentado à Câmara de Ensino entre os dias 26 e 28 de fevereiro para aprovação e posterior implementação, com foco em tornar o plano mais prático e eficaz para melhorar os índices de permanência e êxito dos estudantes.

Item 2.5 - Vestibular 2025 - 1 (Treinamento Heteroidentificação 13/11). Luiz Carlos abordou o vestibular 2025.1, destacando o esforço conjunto dos campi e comissões locais para atrair candidatos e divulgar o processo seletivo. Ele enfatizou o envolvimento da Reitoria, buscando engajamento de toda a comunidade acadêmica, incluindo estudantes, bolsistas e servidores, para compartilhar informações sobre os cursos e o vestibular, principalmente nas redes sociais. A DICOM tem desempenhado um papel fundamental na ampliação do alcance da divulgação. No entanto, Luiz Carlos observou que a atual valorização da educação enfrenta desafios devido a um contexto social que desvalorizou a educação formal, especialmente após campanhas governamentais entre 2017 e 2022. Essas campanhas sugeriram que alternativas como

empreendedorismo ou influência digital poderiam substituir a formação acadêmica. Esse fenômeno, junto à popularidade de conteúdos irrelevantes nas redes sociais, tem dificultado convencer a juventude sobre a importância da educação formal para o futuro. Luiz Carlos enfatizou a necessidade de um esforço maior para reverter os danos causados pelas campanhas passadas que desvalorizavam o ensino formal. Embora iniciativas como o programa Pé de Meia e os financiamentos de estudos tenham gerado resultados positivos, ele reconheceu que essas ações beneficiam mais quem já está no sistema educacional, e não aqueles que sequer consideram a educação formal. Ele argumentou que, além de divulgar o vestibular, é crucial despertar o interesse pela educação oferecida, pois sem essa motivação, os esforços de comunicação são ineficazes. Luiz Carlos expressou a expectativa de superar os desafios na última semana de inscrições e atingir a meta de um candidato por vaga. O reitor Cleber mencionou que foi realizada uma agenda ampliada com a equipe de gestão para discutir ações imediatas visando aumentar as inscrições no vestibular nos últimos dias de inscrição. O diretor-geral do Campus Poços de Caldas, professor Rafael Felipe Coelho Neves, parabenizou a equipe pelos eventos realizados e destacou o sucesso do encontro de coordenadores como um marco para a instituição. Ele também informou sobre o evento "Portas Abertas" no campus, que ocorrerá no dia 12, com 1.600 estudantes da região confirmados. Rafael aproveitou para destacar a preocupação com as licenciaturas, sugerindo ações diferenciadas, como isenção de taxa de inscrição para esses cursos, visando beneficiar grupos socioeconômicos mais vulneráveis. Para este ano, a estratégia adotada foi o contato direto via telefone com candidatos que iniciaram a inscrição, mas não a concluíram, para esclarecer dúvidas e destacar benefícios como o programa Pé de Meia, alimentação gratuita à noite e participação no PIBID. O diretor-geral do Campus Muzambinho, professor Renato Aparecido de Souza, mencionou a proposta de gratuidade no vestibular, alinhada com as discussões. Em Poços de Caldas, Rafael Felipe Coelho Neves explicou que o esforço é focado em contatar candidatos que se inscreveram, mas não pagaram a taxa. Durante as ligações, são destacados benefícios financeiros, como o auxílio no programa Pé de Meia para licenciaturas, e a possibilidade de participar do PIBID. O objetivo é motivar os candidatos a concluir a inscrição, especialmente para as licenciaturas, e eliminar barreiras econômicas. Rafael também sugeriu monitorar as inscrições até o dia 14, considerando a possibilidade de prorrogar o prazo de pagamento, se necessário. Luiz Carlos reconheceu que o processo exige esforço, mas os resultados iniciais mostram progresso, especialmente nos cursos de licenciatura, que continuam sendo o maior desafio. No entanto, houve um aumento significativo nas inscrições para cursos técnicos e outras graduações em relação ao ano anterior. Ele enfatizou que as equipes da COPESE e da Diretoria de Ingresso têm analisado as inscrições para encontrar soluções eficazes. Luiz Carlos sugeriu que, embora a gratuidade da inscrição

possa ser vantajosa, ela também pode aumentar a desistência por falta de comprometimento. Uma taxa simbólica de R\$5 poderia atuar como filtro, garantindo mais seriedade nas inscrições. Ele elogiou a prática de contato direto com candidatos, que tem sido adotada por diversos campi, aumentando a eficácia das inscrições. Destacou que, após o encerramento das inscrições no dia 14, o foco será garantir a confirmação dos candidatos, com intensificação do contato até o pagamento, e após isso, reforçar as informações sobre a prova, como local, horário e documentos necessários. Luiz Carlos destacou a importância de um acompanhamento contínuo durante todas as etapas do vestibular. Ele ressaltou que, após as provas, o foco será a etapa de matrículas no sistema Gov.br, que pode ser desafiadora para muitos candidatos. Ele sugeriu que os campi planejem estratégias de apoio para ajudar os novos alunos a superarem dificuldades técnicas e evitar desistências. Além disso, mencionou a necessidade de ações para acolher os matriculados, reforçando as datas de início das aulas e criando um ambiente de pertencimento. Luiz enfatizou que mais esforços nessas etapas resultarão em maiores ganhos no preenchimento das vagas e na retenção dos alunos. Ele também apresentou um desafio relacionado ao processo de heteroidentificação para cotas, obrigatório por lei. Para melhorar esse processo, Luiz Carlos anunciou uma capacitação planejada para o dia 13/11, que será realizada presencialmente na Reitoria, com a presença de um professor do Nordeste para aprimorar as estratégias de heteroidentificação. Por fim, Luiz comentou sobre a oferta de cursos de licenciatura, que, apesar da baixa demanda no país, continua obrigatória. Ele sugeriu que o MAC poderia, no futuro, avaliar essa questão por campus, embora ainda não haja uma definição clara sobre isso. Luiz Carlos abordou o debate sobre a necessidade de oferecer cursos com baixa procura, que tem surgido em discussões na Câmara e outros espaços. Ele destacou a contradição entre a obrigatoriedade de oferta desses cursos e os indicadores usados para avaliar o desempenho da instituição, como a relação aluno/vaga, que pode ser impactada negativamente por cursos com pouca demanda. Luiz também mencionou o desafio da interiorização, onde a oferta de cursos em regiões com baixa procura exige maior esforço, enquanto cidades maiores, com maior demanda, enfrentam menos dificuldades. Em relação ao vestibular 2025, Luiz explicou que será realizado apenas em alguns campi, com a intenção de separar os vestibulares de cursos superiores dos de educação profissional, embora ainda seja impossível em alguns campi que precisam de entradas no início do ano. O vestibular será aberto no dia 18. Item 2.6 - Vestibular EaD 2025-1 (atualização); Luiz Carlos mencionou o vestibular EaD 2025-1, informando que as inscrições serão abertas em alguns campi, com a lista detalhada sendo enviada posteriormente. Ele destacou que as aulas estão previstas para começar em março e que, devido à organização aprimorada em relação ao ano anterior, espera uma execução mais eficiente, sem a sobrecarga de processos enfrentada no ano passado. Tem 2.7 -

Bolsas Pró-EaD; Luiz Carlos abordou as bolsas dos tutores dos cursos EaD, que atualmente são de R\$900, sem reajustes desde 2019, embora o aumento do número de estudantes tenha impactado a qualidade do atendimento, com tutores cuidando de até 70 alunos. A proposta de aumento da bolsa foi sugerida pela Diretoria de EaD para R\$1.300, ou R\$1.100, caso os recursos sejam limitados. Todos os presentes concordaram com a proposta. Juliano trouxe preocupações sobre o vestibular do Proerd, sugerindo o alinhamento do edital e antecipação do processo para as vagas remanescentes, com foco em evitar problemas administrativos. Luiz Carlos agradeceu as contribuições e informou que mais detalhes sobre as vagas remanescentes serão discutidos na próxima reunião, com a Diretoria de Ingresso responsável pelo alinhamento após as inscrições. O professor Rafael sugeriu realizar os editais de vagas remanescentes localmente, uma ideia bem recebida por Luiz Carlos, que concordou em discutir essa alternativa. Juliano também apoiou a sugestão e agradeceu o espaço para a discussão. Luiz Carlos destacou que, para a implementação dessa proposta, seria necessário garantir uma gestão consistente de cada edital, com uma pessoa exclusiva e qualificada para coordenar o processo, sem outras responsabilidades. Em relação à interrupção de cursos, Luiz Carlos informou que o processo está em andamento e que o documento já foi enviado aos coordenadores, solicitando que cada campus verifique se o material atende às suas demandas. O reitor Cleber mencionou a importância de estruturar bem os cursos de meio de ano, destacando que a mudança no vestibular exigirá ajustes significativos. Ele enfatizou a necessidade de coordenação com a diretoria de ingresso para enfrentar os desafios com a quantidade de vagas oferecidas. Rafael sugeriu simplificar o processo de alteração do número de vagas nos cursos, enquanto Cleber propôs discutir três cenários para a oferta de vagas, com variações entre centralização e descentralização, para garantir clareza nos processos. Luiz Carlos concordou, ressaltando que a definição sobre a abertura de vagas precisa ser resolvida para que as decisões sejam tomadas de forma assertiva. Luiz Carlos mencionou que o ano anterior foi marcado por um vazio normativo, onde a Reitoria preferia uma abordagem unificada, embora não tivesse autoridade formal para impedir ações descentralizadas. Ele acredita que, à medida que a discussão amadurece, haverá mais clareza e argumentos para uma decisão assertiva. Sobre a bolsa dos tutores, foi consenso entre os presentes que o valor seria ajustado para R\$1.100, com todos concordando com a proposta. Renato destacou a importância de garantir a equidade nos valores das bolsas, especialmente em cursos como pedagogia, onde o custo é elevado. Ele explicou que a base regimental para essas bolsas segue as normas das bolsas PIB ou EAD, e sua preocupação é evitar descompasso no ajuste dos valores. Renato também mencionou que o valor de R\$900 era considerado baixo para pedagogia, o que justificou o aumento, e que o ajuste no valor das bolsas de EAD agora está alinhado com as resoluções aplicáveis, apesar de

implicar um custo adicional. Luiz Carlos concluiu que a questão foi bem encaminhada e que o debate sobre o ajuste foi compreendido por todos. Encerrada a pauta da PROEN, o reitor Cleber passou a palavra para o pró-reitor de administração Honório José de Moraes Neto para apresentação do item de pauta 3. PROAD. item 3.1 TED. Honório fez uma atualização sobre as Transferências Especiais de Despesa (TEDs), destacando dois processos em andamento. O primeiro se refere ao TED da Biblioteca de Minas, que está pronto, mas ainda aguarda liberação da SETEC, com o processo parado há algum tempo. O segundo é o TED de Três Corações, que está na fase final do processo licitatório, com a documentação sendo enviada para as empresas e a conclusão prevista para breve. Além disso, Honório mencionou que o TED da Semana Tecnológica também aguarda a liberação da SETEC e que um aditivo solicitado para o auditório de Inconfidência está pendente de avaliação pela comissão responsável. Item 3.2 - Desbloqueio. o pró-reitor Honório detalhou a situação das liberações financeiras, informando que há um bloqueio de 5% do orçamento, o que resultou em R\$2,8 milhões a serem liberados. Ele explicou que, devido ao bloqueio, a equipe está ajustando o processo e fazendo os acertos financeiros para minimizar o impacto para os alunos. A expectativa é que o restante do orçamento seja liberado até o dia 5 de dezembro. Item 3.3 Alteração Arrecadação Própria. No item 3.3, sobre a alteração na arrecadação própria, Honório informou que foi solicitado um valor de R\$800 mil para custeio, e que as alterações estão sendo feitas para garantir o equilíbrio entre as unidades. Ele concluiu a atualização mencionando que, no dia 6 de dezembro, o IF de Minas finalizará as contas, e que o último dia para empenho será 9 de dezembro. Item 3.4 Contratações. Honório informou que o processo de contratação de veículos está sendo realizado em parceria com a Reitoria, mas o pregão para o leilão ocorrerá apenas em dezembro, o que pode atrasar a conclusão. Embora não seja ideal, o atraso pode gerar superávit. Ele também mencionou um registro de preço para aquisição de veículos, incluindo modelos elétricos, sendo organizado por Daniele com várias unidades. As discussões sobre outras demandas, como a compra de gêneros alimentícios e salas modulares, também avançaram. Em relação às salas modulares, embora não tenha acompanhado toda a reunião, Honório destacou que as unidades interessadas devem encaminhar informações para aderir ao registro de preço, caso contrário, não será possível realizar a compra. Ele reforçou a importância da gestão compartilhada para evitar problemas no final do ano. Com isso, Honório encerrou as atualizações da PROAD. O reitor Cleber mencionou uma recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que autoriza contratações fora do regime jurídico único, permitindo a contratação via CLT, mas com a dependência de regulamentação por Lei Complementar. Ele ressaltou que essa mudança poderá criar uma nova modalidade de contratação, além das terceirizações, oferecendo alternativas para enfrentar desafios relacionados à reposição de pessoal e limitações do regime jurídico

único. Clayton Silva, pró-reitor de gestão de pessoas, explicou que, embora o entendimento atual ainda vincule as contratações aos códigos de vagas, no futuro poderia haver vagas para contratação via CLT, desde que mantida a relação com o código de vaga. No entanto, ele enfatizou que a decisão ainda precisa de regulamentação, e as orientações do Ministério da Educação são aguardadas. Clayton também esclareceu que a decisão do STF validou uma norma de 1998, que estava suspensa desde o governo Lula. Luiz Carlos completou, detalhando que a norma entrou em vigor em 2007, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, e levantou a questão de que, na prática, esse modelo pode representar perda de direitos para os servidores. O professor Carlos Henrique, pró-reitor de pesquisa, pós-graduação e inovação, concordou com as preocupações levantadas, destacando que, devido à recente natureza do tema, ainda existem muitas incertezas. O pró-reitor Luiz Carlos expressou sua preocupação com a decisão, especialmente diante das mudanças nas políticas públicas que enfraquecem o serviço público. Ele alertou para o risco de uma perda gradual de direitos, redução da estabilidade dos servidores e enfraquecimento dos sindicatos, o que poderia abrir caminho para privatizações. O diretor geral Rafael também considerou a medida um retrocesso significativo, alinhando-se à avaliação do pró-reitor Luiz. A discussão deixou claro que é essencial um acompanhamento atento e uma análise cuidadosa das implicações dessa decisão para o IFSULDEMINAS. Dando continuidade, o professor Carlos Henrique Reinato apresentou a pauta 4. PPPI: item 4.1 Edital Contrapartida: O professor Carlos Henrique informou que o edital de contrapartida, que estava aguardando a liberação de recursos, será publicado em dezembro. O edital destina-se a bolsas para projetos de captação de recursos, com previsão de uma bolsa para projetos de até R\$600 mil, ou até duas bolsas que, juntas, somem esse valor. Item 4.2 - Edital de Equipamentos: Carlos Henrique informou que o resultado final do edital já foi publicado e que o próximo passo depende da liberação das emendas parlamentares. A votação recente no Congresso Nacional sobre transparência no uso dos recursos pode acelerar a liberação. Item 4.4 - NEJ SEBRAE; Carlos Henrique Reinato, pró-reitor de pesquisa, pós-graduação e inovação, agradeceu o trabalho realizado no âmbito do projeto Sebrae e destacou que oito cidades estão prontas para assinar contratos. Ele mencionou que os processos seletivos relacionados a Lavras e outras demandas precisam ser tratados separadamente devido às especificidades de cada caso e que haverá uma reunião com a PROEN para alinhar um calendário semelhante ao das pós-graduações. Honório demonstrou satisfação com o progresso e reforçou a relevância dessas parcerias para o próximo ano, mencionando outras propostas em andamento, como cursos nos campi de Lavras e Alfenas. O reitor Cleber enfatizou a importância do Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NEJ) nas parcerias municipais, explicando que a prefeitura investe R\$100.000 para a oferta de cursos técnicos, enquanto o Instituto arca

com os recursos necessários. Ele ressaltou a alta demanda por essa modalidade de cooperação, com Roberto e Carlos coordenando as tratativas com as unidades mais próximas às cidades beneficiadas. Cleber também abordou a necessidade de organização na abertura de cursos fora de sede, ressaltando que essas iniciativas devem tramitar nos espaços institucionais adequados, com um cronograma estruturado. Algumas cidades já aguardam processos seletivos, sendo urgente definir uma agenda para viabilizar as atividades. No entanto, ele avaliou que, devido ao tempo necessário para tramitação, o início dos cursos deve ocorrer no segundo semestre de 2025, com esforços para iniciar algumas ofertas no primeiro semestre. Carlos Henrique informou que há negociações em andamento para iniciar cursos no primeiro semestre de 2025, conforme discutido com prefeitos e lideranças locais. A diretora geral Aline Manke destacou que essas iniciativas exigem a elaboração de novos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), e sugeriu um levantamento das datas e opções para organizar o cronograma. Ela também destacou a possibilidade de iniciar cursos em parceria com o Sebrae. Rafael mencionou cidades como Botelhos, Andradas, Caldas, Campestre e Bandeira, ressaltando o potencial da proposta e a necessidade de acelerar os trâmites. Carlos Henrique reforçou que o projeto em parceria com o Sebrae já passou pelas etapas formais e está pronto para execução, mas outras iniciativas podem exigir alterações nos PPCs, o que dificultaria a implementação no primeiro semestre de 2024, embora haja esforços para iniciar em março. Luiz Carlos destacou a importância de organizar o processo seletivo, que envolve a Reitoria e os campi, com demandas de divulgação, elaboração de provas ou sorteios, e matrículas. Ele também mencionou a necessidade de desenvolver PPCs adaptados às realidades locais, como no caso de Lavras, e que esses PPCs precisam ser aprovados internamente nos campi e validados pelo CAMEN. O grupo concordou sobre a necessidade de um planejamento detalhado para atender às demandas de divulgação, seleção e desenvolvimento dos cursos, garantindo qualidade e adequação às necessidades locais. Luiz Carlos mencionou que o Ofício 40, que estabelece prazos para novos pedidos, tem sua próxima janela em fevereiro, mas que seria necessário realizar uma Câmara Extraordinária antes dessa data para permitir a abertura do edital e dar continuidade aos cursos. Carlos Henrique sugeriu que, dependendo da decisão sobre centralização ou descentralização do processo seletivo, os campi poderiam administrar as demandas do vestibular de forma mais simples. Ele também lembrou experiências anteriores, como o caso de Três Corações, onde PPCs já implantados em uma cidade foram utilizados para outras localidades, sugerindo que esse modelo seja considerado novamente. Cleber reforçou a importância de avaliar a adaptação dos cursos para novas localidades, lembrando que, no passado, práticas semelhantes foram adotadas durante o Pronatec, com ajustes realizados posteriormente. Luiz Carlos concordou, destacando que, embora seja necessário cautela, a agilidade deve ser

priorizada. O grupo alinhou que as próximas etapas incluirão a análise detalhada dos cursos propostos, avaliação de estratégias de tramitação mais ágeis e, se necessário, a definição de uma agenda extraordinária para garantir o início dos cursos o mais rápido possível. Carlos Henrique também mencionou que o curso de Administração do Projeto Sebrae já tem seu PPC aprovado e foi formalizado na última reunião do CONSUP. Rafael Neves informou que está em fase de reuniões com as prefeituras para concluir os alinhamentos, com previsão de finalização em até duas semanas. Carlos Henrique enfatizou a necessidade de reunir todos os envolvidos para definir um cronograma, ainda que provisório, e alinhar as próximas etapas. Cleber destacou a importância dessa organização, especialmente considerando as restrições do período eleitoral deste ano.

Item 4.5 Semana nacional EPT - Sobre a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Carlos Henrique informou que o evento será realizado nos dias 26, 27 e 28 de novembro, no Estádio Mané Garrincha. Ele solicitou apoio dos campi em relação à logística, materiais e pessoal, destacando que o custeio será coberto por um edital da SETEC e que as diárias já foram pleiteadas. Os diretores foram convidados a participar do evento. Com isso, a apresentação da pauta da PPPI foi encerrada, e o reitor passou a palavra para a pró-reitora de extensão, professora Daniela Cardoso, para a apresentação da sua pauta.

5. PROEX:

item 5.1 Jogos dos servidores - A pró-reitora de extensão, Daniela Cardoso, iniciou sua apresentação comunicando que, devido às condições climáticas, os Jogos dos Servidores, que ocorreriam no dia 9 de novembro, foram adiados para 30 de novembro, mas posteriormente cancelados devido a conflitos de agenda e dificuldades em encontrar uma data viável. Uma nova data será planejada para o primeiro semestre de 2025, após o retorno das atividades em janeiro. Em seguida, Daniela apresentou o Item. 5.2 - Revista de Extensão, que está em fase final de elaboração. Os textos estão sendo revisados pelos coordenadores de extensão dos campi e, na próxima semana, serão enviados à Diretoria de Comunicação (DICOM) para diagramação e editoração. Ela agradeceu ao diretor Mateus e à equipe da DICOM pela parceria na viabilização da revista.

Item 5.3 JFs - Sobre os Jogos dos Institutos Federais (JIFs), Daniela informou que o evento está confirmado para ocorrer entre os dias 1 e 6 de dezembro no Campus Inconfidentes, com grande expectativa pelo engajamento dos participantes e da comunidade acadêmica.

Item 5.4 Programa Mais Ciência na Escola - Em relação ao Programa Mais Ciência na Escola, Daniela anunciou a aprovação do IFSULDEMINAS, em parceria com os institutos federais do Norte de Minas (IFNMG) e Minas Gerais (IFMG), para implantar laboratórios Maker em escolas públicas, promovendo a alfabetização digital e a educação científica na educação básica. O total de R\$9 milhões será destinado ao projeto, com R\$3 milhões para o IFSULDEMINAS, para a formação de servidores e professores e a implantação dos laboratórios nas escolas. O programa foi lançado em novembro em Brasília e aguarda o repasse financeiro para início

das ações. Daniela mencionou que os professores Thiago Capone (Campus Poços de Caldas) e João Marcos (Campus Passos) atuarão como coordenadores institucionais, e que estão sendo selecionados servidores para atuar como bolsistas, com bolsas de R\$770 mensais e carga horária de 08 horas semanais, com inscrições abertas até 9 de dezembro.

Item 5.5 Propostas encaminhadas para ações em 2025: Projeto Alvorada e RENAFOR; Daniela Cardoso apresentou as propostas encaminhadas para ações em 2025, ressaltando a participação do IFSULDEMINAS no edital do Projeto Alvorada, com três propostas elaboradas pelos campi Machado, Passos e Pouso Alegre, submetidas em 30 de outubro após chamamento interno. O público-alvo são egressos do sistema prisional, e o resultado preliminar será divulgado em 12 de novembro. Caso aprovado, o projeto oferecerá cursos FIC, com bolsas mensais entre R\$1.000 e R\$1.300 por oito meses. Daniela também destacou a submissão de propostas ao programa Renafor, voltado à formação de professores da rede pública e capacitação de gestores educacionais, com foco na educação inclusiva, ampliando oportunidades de qualificação e vagas disponíveis. Ela reforçou que as ações poderão contar com chamamentos internos e externos, aumentando o alcance das iniciativas.

Item 5.6 - Vivência Internacional TAE - Daniela anunciou a realização da primeira vivência internacional para técnicos-administrativos, em parceria com o Instituto Politécnico de Santarém, Portugal, na área de assistência estudantil. Um servidor do IFSULDEMINAS participará da experiência, e, como contrapartida, um servidor português será recebido no Brasil em 2025. Durante a RedeTec, foi realizada uma reunião com San Martin, pró-reitor de Internacionalização do Instituto Politécnico de Santarém, fortalecendo a cooperação entre as instituições. Daniela destacou a ampliação das parcerias e ações de internacionalização previstas para 2025, incluindo vivências internacionais e a continuidade da mobilidade acadêmica para estudantes.

Item 5.7 Programa de Voluntariado Internacional - A pró-reitora Daniela Cardoso apresentou atualizações sobre o programa de mobilidade internacional, destacando a recente implantação do programa de voluntariado internacional. Ela mencionou que, no dia 4 de novembro, foram enviados estudantes à Colômbia para uma experiência de 15 dias, onde realizaram ações voluntárias conforme demandas locais. O servidor Nildo Batista, da Coordenadoria de Projetos e Eventos, acompanhou os alunos. O objetivo é transformar essa iniciativa em um programa de expedição internacional do IFSULDEMINAS, similar ao já existente programa nacional *Expedição*.

Item 5.8 Estágio Internacional área de Cafeicultura - Daniela ressaltou a realização de um estágio internacional na área de cafeicultura. Um estudante argentino chegou no dia 2 de novembro e ficará por 15 dias nos campi Machado e Inconfidentes para vivências relacionadas à cultura do café. A iniciativa contou com articulação dos professores José Marcos, Sindynara, e do servidor Bruno Rezende. A proposta futura é enviar um estudantes do técnico subsequente ou do técnico integrado

do IFSULDEMINAS, maior de idade, para experiências similares no exterior. Por fim, Daniela informou sobre o *Festival de Arte e Cultura*, que ocorrerá nos dias 21 e 22 de novembro no Campus Poços de Caldas. Ela informou que o evento já está organizado e contará com a participação de representações estudantis realizando apresentações artísticas. O diretor geral do Campus Muzambinho, professor Renato de Souza, mencionou que receberam um estudante oriundo de um curso técnico agrícola integrado ao ensino médio, e que foi muito interessante pois trouxe uma experiência nova, considerando que o campus ainda não havia recebido alunos desse nível educacional para intercâmbio. Ele destacou a troca de conhecimentos proporcionada pela experiência, especialmente por ser um aluno de ensino médio técnico e oriundo da América do Sul. Daniela finalizou agradecendo e permanecendo à disposição. O reitor Cleber agradeceu a Daniela Cardoso pelas atualizações das ações e eventos futuros, passando a palavra à Diretoria de Comunicação (DICOM).

Item 7. DICOM - Item 7.1 Portfólio de projetos e oportunidades. No que se refere ao portfólio de projetos e oportunidades do Sul de Minas, Matheus Borges de Paiva, diretor substituto da Diretoria de Comunicação Institucional (DICOM), destacou a finalização do material, concebido como uma ferramenta estratégica para fortalecer as relações institucionais com empresas e organizações. Ele explicou que o portfólio tem como objetivo divulgar os diversos serviços oferecidos pelo IFSULDEMINAS, muitas vezes desconhecidos pela comunidade externa. Informou que foram produzidos 2.000 exemplares, dos quais alguns foram destinados à Reitoria e o restante será enviado aos campi na próxima semana. O reitor Cleber parabenizou Matheus e a DICOM pela iniciativa, ressaltando a qualidade do material e sua relevância tanto para o público externo quanto para os coordenadores internos. Destacou que o portfólio complementa outras publicações institucionais, como a Revista de Extensão, ampliando a visibilidade dos projetos, programas e ações desenvolvidos pelo Instituto. Cleber informou que o material contempla informações sobre áreas de atuação, infraestrutura, núcleos incubadores, projetos, serviços como o Núcleo de Apoio Fiscal (NAF), iniciativas locais e os diferenciais de cada campus. Finalizou afirmando que serão enviadas 120 cópias para cada unidade, reforçando o portfólio como um "cartão de visita" institucional de alta qualidade.

Item 7.2 - Vestibular: Outdoor, materiais promocionais (camisetas e canetas), vídeos focados em cursos com baixa adesão no vestibular, vídeo com bolsistas em projetos, dinâmica premiada; Matheus de Paiva apresentou um panorama das ações de divulgação do vestibular, destacando que as inscrições encerram-se no dia 14 de novembro. Ressaltou o trabalho intensivo da DICOM na promoção deste evento, com a introdução de novidades como o uso de outdoors, atendendo a demandas anteriores dos campi. Também foram distribuídos materiais promocionais, como camisetas e canetas, com apoio do Campus Machado. Ele explicou que foi criada uma identidade visual reutilizável em futuras edições,

além da produção de materiais gráficos tradicionais (folders e cartazes) e vídeos promocionais. Nas últimas semanas, houve especial atenção aos cursos com menor número de inscritos, em parceria com os campi. Entre as estratégias, destacou-se a campanha “Dinâmica Premiada”, realizada durante o mês de outubro, aproveitando o Dia das Crianças. A campanha incluiu atividades interativas, como caça-palavras e jogos temáticos, para engajar o público nas redes sociais. O concurso propôs que os participantes completassem a frase “Estudar no IFSULDEMINAS é a melhor escolha porque...”. A frase mais curtida, entre seis selecionadas pela equipe da DICOM e Ingresso, será premiada com uma caixa de som, com resultado previsto para ser divulgado ainda no dia 08 de novembro. Matheus também destacou a publicação de vídeos com bolsistas dos projetos IF Mais Empreendedor e Nerds, além de outras iniciativas de assistência ao educando, reforçando a imagem do IFSULDEMINAS nas redes sociais. Informou que a DICOM utilizou um banco de dados com mais de 7 mil contatos cadastrados através de um banner no portal institucional, enviando e-mails e SMS com informações sobre o vestibular, alcançando diretamente o público-alvo e maximizando as inscrições. Durante o período de inscrições, foram enviados mais de 100 mil e-mails e SMS, além de parcerias com influenciadores regionais para ampliar a divulgação nas redes sociais. Essas iniciativas integram novas estratégias de comunicação para aumentar a visibilidade do vestibular e alcançar um maior número de candidatos.

Item 7.3 Fórum de Comunicadores - Matheus destacou a criação do Fórum de Comunicadores, um marco histórico para o fortalecimento da comunicação institucional. Ressaltou que a iniciativa promove maior colaboração e transversalidade entre diferentes áreas, além de dar mais autonomia e visibilidade à comunicação pública. O fórum também visa aprimorar o entendimento sobre o papel da comunicação na administração pública. Matheus mencionou ainda que a DICOM está organizando um evento nos dias 18 e 19 de novembro em parceria com as localidades de Carmo de Minas e Três Corações. O reitor Cleber agradeceu a Matheus, destacando a importância do trabalho da DICOM, especialmente na promoção do vestibular, e elogiou as diversas iniciativas conduzidas. O pró-reitor Luiz Carlos reforçou a relevância dos fóruns como espaços para fortalecer o trabalho de comunicação no Instituto.

8. DDRI. O diretor Luiz Adriano mencionou uma proposta apresentada no CONIF para reduzir a frequência de reuniões presenciais de todos os fóruns, passando para um único encontro anual em Brasília, com as demais reuniões realizadas remotamente. Essa medida busca otimizar a logística e a organização dos encontros, que anteriormente aconteciam duas vezes ao ano. O reitor Cleber explicou que, com o aumento no número de fóruns e encontros, a proposta será analisada mais detalhadamente.

Item 8.1 Leilão e processo de aquisição dos veículos novos. Luiz Adriano detalhou o processo de aquisição de veículos para o Instituto, informando que o leilão está em andamento e as praças serão nos campi Muzambinho e

Inconfidentes. Foram definidos 104 itens, incluindo oito veículos elétricos, que serão distribuídos entre as unidades do Instituto. Ele informou que o processo está em estágio avançado. O processo de aquisição está avançado. Item 8.2 Obras licitadas e acompanhamento de obras em andamento. O diretor Luiz Adriano relatou avanços nas obras do PAC, informando que a obra em Carmo de Minas está pronta para a emissão da ordem de serviço, enquanto a obra de Três Corações, já respondida pela empresa responsável, está orçada em R\$ 2.012.000,00. Ressaltou que, geralmente, os orçamentos iniciais tendem a ser reduzidos após revisões, citando como exemplo a obra de Itajubá, inicialmente estimada em R\$5,5 milhões e revisada para R\$4,3 milhões. Ele destacou o acompanhamento das obras por engenheiros locais, em conjunto com a equipe central de engenharia. Entre os destaques, mencionou que a obra do auditório de Muzambinho está prevista para conclusão entre janeiro e fevereiro de 2024. Sobre o Polo de Inovação de Machado, informou que está em estágio avançado, com pendência apenas na aquisição das poltronas. Já o refeitório de Machado, embora bem encaminhado, poderá sofrer pequenos atrasos. Item 8.3 Novo Campus em Itajubá (encaminhamentos). Luis Adriano destacou a urgência em priorizar o projeto do Campus Itajubá, devido à necessidade de empenhar o valor de R\$5 milhões do PAC ainda em 2024. O reitor Cleber reforçou a importância desse avanço e destacou que o modelo utilizado no Campus Machado para as salas de aula está sendo aplicado em Itajubá. Solicitou que os esforços fossem concentrados nas obras prioritárias, incluindo as de Carmo de Minas e Três Corações. Luis relatou que as salas de Machado estão em bom andamento e mencionou a expectativa de liberação de emendas parlamentares para auxiliar no avanço da parte imobiliária. Informou, no entanto, que o fechamento do orçamento do PAC, inicialmente previsto para novembro, precisará ser ajustado para dezembro, devido a questões internas e prazos administrativos. Honório Neto sugeriu reabrir prazos para atender às demandas pendentes. Luis explicou que os atrasos foram ocasionados por ajustes necessários em documentos técnicos, como o termo de referência, ETP e mapa de riscos. Carlos Henrique sugeriu priorizar a conclusão das ações e redirecionar os esforços da equipe para cumprir os prazos e evitar a perda de recursos. Luis mencionou que os processos de Três Corações e da LNA também estão em fase de finalização e são considerados prioridades. Dando continuidade a pauta da reunião, Luis Adriano abordou o Item 8.4 Busca de mobiliário em Belo Horizonte (alinhamento com as unidades para armazenamento). Luis Adriano abordou a logística para a aquisição de mobiliário em Belo Horizonte, destacando a qualidade dos itens disponíveis, como armários, refrigeradores e aparelhos de ar condicionado. Propôs a implementação de uma logística de entrega direta aos destinos finais, com base em uma planilha detalhada das demandas de cada unidade, a fim de evitar sobrecarga nos espaços de armazenamento das unidades. Sugeriu que Reginaldo

coordenasse a execução dessa estratégia. Encerrada a pauta da DDRI, a palavra foi passada ao Diretor da Diretoria de Tecnologia da Informação, professor Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva. Item 9. DTI (12ª Reunião do CGD - Comitê de Governança Digital). Item 9.1 - Encaminhamento CGTI: minuta da Política de Backup e restauração de dados digitais do IFSULDEMINAS (Processo SUAP 23343.003275.2024-03) - Ramon apresentou a minuta da Política de Backup e Restauração de Dados Digitais do IFSULDEMINAS, elaborada para padronizar e formalizar práticas relacionadas à segurança e recuperação de dados. A política, já aprovada pelo CGTI, abrange a frequência e o período de retenção de backups, os procedimentos de recuperação de sistemas críticos, a realização de testes periódicos para validação da integridade dos backups, e o descarte seguro de mídias com dados institucionais. Também define as responsabilidades das unidades de TI, gestores e da alta gestão na execução da política. Ramon destacou que, embora muitas práticas já sejam realizadas, a formalização é crucial para garantir a conformidade com as diretrizes de privacidade e segurança da informação. A formalização da política também assegura respaldo para auditorias e garante a conformidade com medidas exigidas periodicamente. Ao encerrar sua apresentação, Ramon reforçou a importância da aprovação da política para seu encaminhamento ao CONSUP. O presidente do Colégio de Dirigentes, reitor Cleber Alves Barbosa, consultou os presentes sobre possíveis dúvidas ou objeções. Não houve manifestações contrárias ou abstenções, e a Política de Backup e Restauração de Dados Digitais foi aprovada por unanimidade, sendo encaminhada para apreciação na reunião do CONSUP em dezembro. Item 9.2 - Compras compartilhadas de TI: remoção do grupo de Audiovisual. Ramon abordou a questão das compras compartilhadas de TI, destacando a necessidade de remover o grupo de equipamentos de audiovisual do escopo da TI. Ele explicou que, desde que assumiu a diretoria, tem recebido queixas sobre a atribuição de itens que não pertencem à área de TI, como equipamentos de audiovisual, que acabam sendo direcionados a esse setor. Embora a TI tenha colaborado com outros setores devido à sua expertise, essa prática tem gerado sobrecarga e dificultado o planejamento e execução das atividades da área. Ramon exemplificou as dificuldades com a compra e especificação técnica de equipamentos como microfones, mesas digitalizadoras de som, teleprompters, câmeras e lentes fotográficas, que exigem conhecimentos especializados fora do escopo da TI. Ele ressaltou que a IN 94/2022, que rege as compras e contratações de TI nos órgãos do SISP, deixa claro que a responsabilidade por esses equipamentos não é da TI, e atender a essas demandas têm gerado dificuldades técnicas e conflitos com normativas legais. Diante disso, Ramon propôs redistribuir as responsabilidades entre os setores adequados, para garantir conformidade legal e eficiência nos processos. Ele mencionou que, na revisão do Plano Diretor de TI, prevista para dezembro, será reavaliado o planejamento das contratações compartilhadas, com a

proposta de remover a TI da responsabilidade sobre os equipamentos de audiovisual. Ramon sugeriu também que, no futuro, a Reitoria contrate um servidor especializado na área de audiovisual, já que a TI tem enfrentado desafios para gerenciar esses processos. Ele informou que o campus Inconfidentes está finalizando a aquisição de equipamentos audiovisuais, com expectativa de revisão da ata em janeiro, conforme a nova legislação. O planejamento para 2025 e 2026 está em andamento, conforme o PGC de 2024, e a situação já está sendo encaminhada. Ele se colocou à disposição para esclarecer dúvidas e sugestões sobre o tema. Cleber comentou sobre a delicadeza do tema, destacando a dificuldade de quadro de pessoal, especialmente nas unidades menores, e a falta de especialistas em audiovisual. Ele reconheceu que a situação não será resolvida de forma imediata, mas com o planejamento de médio prazo, com a criação de novas vagas, é possível fortalecer a equipe com profissionais especializados. Carlos expressou preocupação com a falta de capacidade técnica nas unidades menores, destacando que, embora a especialização em audiovisual seja essencial, não é viável direcionar o quadro atual sem prejudicar outros setores. Renato sugeriu a criação de um setor específico para audiovisual, evitando sobrecarregar a equipe de TI. Ele relatou que, em Muzambinho, algumas demandas de audiovisual foram encaminhadas para a assessoria de comunicação, mas reconheceu que a cultura local influencia a gestão desses recursos. Rafael concordou com a criação de um setor separado, acreditando que um departamento especializado resolveria as questões de forma mais eficaz. Renato enfatizou a importância de um diálogo sensível e ponderado, com mudanças implementadas de forma gradual, sem imposições rígidas, e pediu maior clareza sobre o tratamento dessas questões nas unidades, buscando soluções coletivas. Ramon apoiou a ideia de responsabilidade institucional e explicou que a proposta de remoção da responsabilidade sobre equipamentos audiovisuais veio de uma demanda de diversos coordenadores de TI. Ele detalhou a lista de itens envolvidos nas compras compartilhadas, como projetores, câmeras de CFTV, microfones e outros equipamentos de áudio e vídeo, destacando as dificuldades da TI em gerenciar esses processos, pois não há especialização na área. Ramon sugeriu que, se houvesse um especialista em audiovisual em algum campus, poderia ser uma solução para gerenciar esses processos. Ele comparou com outros grupos de compras compartilhadas, como equipamentos de rede sem fio, onde coordenadores específicos lidam com as demandas das unidades. No entanto, ressaltou que itens como tripés, teleprompters e flashes estão fora do escopo da TI, tornando difícil a gestão por parte da DTI. Ele pediu compreensão e apoio para lidar com a complexidade dessa questão. O diretor geral Alexandre Fieno expressou preocupação sobre a sobrecarga da DTI com demandas não relacionadas à sua área de atuação, sugerindo que equipamentos audiovisuais poderiam ser encaminhados à ASCOM. No entanto, ele destacou a falta de profissionais especializados em áreas como

eletrônica, o que deixa algumas demandas sem responsável. Relatou sua experiência no campus, onde a equipe de TI tem auxiliado, mas frequentemente os equipamentos quebram. Para solucionar isso, ele planeja contratar um terceirizado de audiovisual no próximo ano, com aumento no orçamento. Finalizou com a ideia de um esforço coletivo, onde todos assumem responsabilidades conforme suas capacidades. Alexandre também ressaltou que a falta de profissionais qualificados pode prejudicar financeiramente a instituição e propôs uma abordagem colaborativa para viabilizar os processos. Ramon reforçou que a TI não deixará completamente suas responsabilidades, mas algumas funções, como o gerenciamento de equipamentos audiovisuais, devem ser transferidas para setores mais adequados, como a ASCOM ou estúdios de EAD. A TI continuará a oferecer suporte técnico, mas a gestão de equipamentos especializados deve ser responsabilidade de profissionais da área. Matheus comentou a falta de profissionais de audiovisual, especialmente nos campi de Três Corações e Carmo de Minas, e sugeriu a criação de uma comissão com representantes dos campi para auxiliar nas licitações e garantir que os equipamentos sejam geridos por especialistas. Ele também mencionou a escassez de profissionais na área de comunicação, destacando que, na Reitoria, apenas um terceirizado está disponível para o setor, além de um decreto que impede a contratação de servidores para comunicação. Ramon concordou com as dificuldades enfrentadas por todos os setores, incluindo a DTI, que sofre com a escassez de profissionais especializados. Ramon explicou que, devido à transformação digital, a TI enfrenta várias demandas internas, como novas exigências legais, mas não há especialistas disponíveis para atendê-las, sobrecarregando a área. Com o aumento das demandas de TI e novos órgãos governamentais, o cenário tornou-se mais complexo. Ele sugeriu organizar as equipes de comunicação de todos os campi para otimizar os esforços e recursos humanos, seguindo o modelo de compras compartilhadas. Cleber concordou com a proposta, lembrando que já existe apoio contratado na área de EAD e sugeriu a formação específica da equipe para aumentar a eficiência. Rafael reforçou as preocupações de Ramon, sugerindo a criação de um núcleo separado, possivelmente na DICOM, com servidores especializados para lidar com equipamentos audiovisuais. Ele destacou que a TI deve ser liberada dessas responsabilidades para evitar sobrecarga. A ideia era que esse núcleo centralizado assumisse a responsabilidade pelas compras e demandas de audiovisual para todos os campi, criando um grupo especializado. Rafael também sugeriu que, apesar do apoio do servidor Francisco, a criação de uma equipe especializada seria mais eficaz. Ramon agradeceu a contribuição e reafirmou que o objetivo era criar esse núcleo especializado, dependendo da demanda. Renato sugeriu que, em Muzambinho e Poços de Caldas, servidores poderiam integrar o processo centralizado, adaptando as particularidades de cada campus. Ramon explicou que a TI continuaria a gerenciar equipamentos mais

técnicos, como projetores e câmeras de CFTV. Ele também mencionou que uma ata está prestes a ser publicada, garantindo a renovação do contrato para o próximo ano, com possibilidade de renovação para dois anos a partir de janeiro de 2025, proporcionando mais estabilidade ao processo. Rafael reforçou a necessidade de mais servidores na DICOM, e Cleber concordou, destacando que, a curto prazo, a colaboração entre os campos seria essencial, com os servidores de Muzambinho e Poços de Caldas à disposição. A médio prazo, ele sugeriu liberar novas vagas. Ramon concordou com a necessidade de um profissional especializado para lidar com equipamentos audiovisuais, especialmente devido ao crescimento das demandas para EAD e estúdios. Ele enfatizou que, embora tenha tentado segurar a situação, a TI estava sendo impactada negativamente por questões fora de sua responsabilidade. Agradeceu o apoio e acreditava que a mudança traria mais robustez às demandas institucionais. Encerrada a pauta da DTI, o reitor Cleber agradeceu a participação de todos e abriu espaço para questões adicionais. Roselei Eleotério, chefe de gabinete, solicitou que as informações de prestação de contas da Redetec fossem enviadas por quem ainda não tivesse feito. Luis Adriano solicitou valores de obras e reformas, mencionando que não conseguia precisar os valores das obras fora das em andamento. Não havendo mais nada a tratar, o reitor Cleber agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 12h28. A ata foi lavrada por Paloma Oliveira Milagres Dantas, e, após apreciação, será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, 8 de novembro de 2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cleber Avila Barbosa, REITOR(A) - CD1 - IFSULDEMINAS, em 03/01/2025 10:21:42.
- Luis Adriano Batista, DIRETOR DE DESENV. RELAÇÃO INSTITUCIONAIS - CD3 - IFSULDEMINAS - DDRI, em 03/01/2025 10:33:30.
- Joao Olympio de Araujo Neto, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CDM, em 03/01/2025 10:37:36.
- Juliano de Souza Caliarí, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PAS, em 03/01/2025 10:59:50.
- Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva, DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CD3 - IFSULDEMINAS - DTI , em 03/01/2025 11:21:04.
- Carlos Jose dos Santos, DIRETOR(A) GERAL - CD3 - TCO, em 03/01/2025 11:49:25.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - POA, em 03/01/2025 12:59:44.
- Matheus Borges de Paiva, DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SUBSTITUTO - SUB-CHEFIA - IFSULDEMINAS - DICOM - IFSULMG , em 03/01/2025 16:36:58.
- Clayton Silva Mendes, PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS - CD2 - IFSULDEMINAS - PROGEP, em 03/01/2025 16:57:46.
- Renato Aparecido de Souza, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - MUZ, em 12/01/2025 14:39:25.
- Honorio Jose de Moraes Neto, PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 13/01/2025 17:11:28.
- Carlos Henrique Rodrigues Reinato , PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRAD, INOVAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS, em 14/01/2025 14:25:06.
- Daniela Ferreira Cardoso, PRO-REITOR(A) - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 20/01/2025 14:40:41.
- Rafael Felipe Coelho Neves, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PCS, em 20/01/2025 17:28:09.
- Luiz Carlos Dias da Rocha, PRÓ-REITOR DE ENSINO - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 20/01/2025 18:42:43.
- Dalilla Carvalho Rezende, DIRETOR GERAL - DIRETORSUB - MCH - MCH-CGPPI , em 22/01/2025 09:20:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 513772

Código de Autenticação: 4a8c6ad5fe

